

O PAPEL DO SANGUE NO SISTEMA SACRIFICIAL LEVÍTICO¹

I. INTRODUÇÃO

Segundo a teologia cristã, a "Queda do Homem" que foi o pecado de Adão e Eva quando estes comeram do fruto proibido da árvore do conhecimento do bem e do mal, contaminou toda a humanidade colocando fim à "vida eterna". Cristãos apontam para os sacrifícios de animais comuns descritos pela Lei Mosaica e afirmam que a expiação de pecados somente pode ser obtida através do derramamento de sangue. No entanto, este sistema era válido apenas aos judeus e era eficaz apenas quando havia uma localização central onde os animais sacrificados poderiam ser oferecidos. Ou seja, no primeiro Santuário "portátil" no deserto e depois anos mais tarde no Templo Sagrado em Jerusalém.

A vinda de Jesus, afirmam eles, mudou tudo isso. A finalidade da vinda de Jesus, foi de que Deus, através de seu infinito amor pela humanidade, proveu o "sacrifício perfeito" na forma de "Seu filho unigênito", Jesus (João 3:16), constituindo a base sobre a qual o cristianismo se sustenta. A morte sacrificial de Jesus na cruz foi o último e decisivo sacrifício, seu sangue tinha o poder de resgate necessário para superar a natureza pecaminosa da humanidade, expurgar o "Pecado Original" e restaurar novamente [aos homens] a "vida eterna".

Missionários cristãos envolvidos na evangelização de judeus afirmam que, uma vez que o *derramamento de sangue* ainda é extremamente necessário para a remissão dos pecados, os judeus não tem como obter expiação (de seus pecados) desde a destruição do Segundo Templo pelos romanos, no ano 70 de nossa era até os dias atuais. Portanto, dizem eles, a única opção que resta a um judeu hoje é aceitar Jesus como Senhor e Salvador, porque ele mesmo morreu para pôr fim a 'nossos' pecados.

¹ As transliterações da terminologia hebraica para o alfabeto latino seguirão as seguintes orientações:

- A terminologia transliterada será mostrada em **itálico negrito**
- A sílaba acentuada na terminologia transliterada será mostrada em MAIÚSCULAS
- Sons das vogais Latinas, A - E - I - O - U, serão utilizadas.
- Letras hebraicas distintas que têm sons ambíguos das letras latinas são transliteradas de acordo com as seguintes regras:
 - A letra \aleph vocalizada será transliterada como a vogal equivalente latina
 - A letra ν vocalizada será transliterada como a vogal equivalente latina com um agredado sublinhado
 - A letra η será transliterada como "h"
 - A letra κ será transliterada como "ch"
 - A letra \kaph será transliterada como "k"
 - A letra \quad será transliterada como "q"
 - Um **SHVA** vocalizado ($\aleph \quad \aleph \quad \psi$) será transliterado como "e" expoente seguindo a consoante
 - Não existe "duplicação" de letras nas transliterações para refletir o **daGESH** (ênfase)

A referência bíblica citada pelos missionários em apoio a essa alegação é a seguinte:

Levítico 17:11 – “...porquanto é o sangue que fará expiação pela alma”.

A mensagem aparentemente contida nesta parte do versículo é repetida em várias partes no Novo Testamento. Uma leitura superficial dessa porção do versículo em Levítico sem examinar toda a passagem, colocando o versículo em seu devido contexto, quase que certamente iria levar a conclusão de que alguém só obteria perdão e seria ‘salvo’ através do sangue de Jesus.

Este ensaio tem por objetivo corrigir essa falsa noção explicando o sistema sacrificial levítico ordenado pela Torá e mostrar que a associação entre ela e a morte de Jesus na cruz é falsa além de ser contraditória com aquilo que a Bíblia Hebraica ensina.

II. OS FATOS DE ACORDO COM A BÍBLIA HEBRAICA

A. O que Levítico 17:11 de fato diz?

A Tabela II.A-1 mostrará lado-a-lado as traduções judaicas e cristãs de Levítico 17:11.

A porção utilizada pelos missionários cristãos é destacada nas respectivas versões. A tradução cristã inclui uma referência a uma passagem no Novo Testamento que aponta para Levítico 17:11. [Esta referência é retirada da *New American Standard Bible* (NASB), em inglês].

Tabela II.A-1 - Levítico 17:11

Tradução Cristã	Tradução Judaica	Texto Hebraico
Levítico 17:11		ויקרא יז,יא
Porque a vida da carne está no sangue; pelo que vo-lo tenho dado sobre o altar, para fazer expiação pelas vossas almas; porquanto é o sangue que fará expiação pela alma ⁽¹⁾ .	Porque a vida da carne está no sangue; e Eu o tenho dado [para ser colocado] sobre o altar, para expiar pelas vossas almas; porquanto é o sangue que fará expiação pela alma.	כִּי־נִפְשׁ הַבֶּשֶׂר בַּדָּם הוּא וְאֲנִי נִתְּתִיו לָכֶם עַל־הַמִּזְבֵּחַ לְכַפֵּר עַל־נַפְשׁוֹתֵיכֶם כִּי־הַדָּם הוּא בְּנַפְשׁ יִכָּפֵר:

(1) Hebreus 9:22 - E quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão.

Embora haja alguma divergência entre as duas traduções do verso, em geral elas são razoavelmente consistentes. Com base na leitura adequada do texto hebraico, frases entre colchetes foram acrescentadas à tradução judaica a fim de esclarecer o contexto.

Este verso é parte de uma passagem que trata da proibição do consumo de sangue. Quando o versículo é considerado em sua totalidade, torna-se evidente que uma declaração específica sobre o sangue é entendida. Ou seja, que o sangue do animal sacrificado deve ser colocado "**sobre o altar para expiação das vossas almas**", ou seja, que a única maneira do sangue trazer expiação é se for colocado sobre o altar no Templo - esta é uma exigência tanto para as ofertas pelo pecado quanto as ofertas pela culpa.

Uma questão pertinente aqui é: “O sangue de Jesus foi aspergido sobre o altar como especificadas em Levítico 17:11?”. O Novo Testamento nada menciona [o cumprimento] desta exigência e não oferece nenhuma evidência de que o sangue de Jesus foi colocado sobre o altar do Templo, que ainda existia em Jerusalém no tempo de sua suposta morte.

Este fato por si só anula a alegação que a morte de Jesus expiou os pecados da humanidade para não mencionar a proibição explícita de sacrifício humano na Torá, a Escritura utilizada naqueles dias.

B. O sangue é o único meio para a expiação dos pecados?

Diversas formas de expiação dos pecados são definidas pela Bíblia Hebraica. Entre estas, **as ofertas de animais**, o **arrepentimento contrito/oração**, e a **caridade** são os três principais meios para a remissão da maioria dos pecados.

1. A Oferta de Animais

A Torá fala de dois tipos de ofertas de animais que deveriam ser usados para a expiação dos pecados: **חַטָּאת** (*hataat*), **um sacrifício pelo pecado**, e **אֲשָׁמ** (*asham*), **um sacrifício pela culpa**.

De acordo com a Bíblia Hebraica, um sacrifício pelo pecado não fornece expiação a todos os tipos de pecado. Em vez disso, seu objetivo é apenas expiar pecados não intencionais cometidos por uma pessoa - o tipo mais insignificante de transgressão:

Números 15:27-28 - E, se uma pessoa pecar inadvertidamente, então ela deverá oferecer uma cabra de um ano como oferta pelo pecado [חַטָּאת]. E o sacerdote deverá expiar pela pessoa que pecou quando pecar inadvertidamente, diante do Eterno, a fim de fazer expiação por ela, e lhe será perdoado.

Os requerimentos relativos a um sacrifício pelo pecado são especificados em Levítico 4:1-35, onde essas ofertas são declaradas como obrigatórias e que o seu objetivo é o expiar pecados cometidos de forma involuntária.

Por outro lado, um sacrifício pelo pecado não pode expiar os pecados que foram cometidos intencionalmente. O pecador obstinado era barrado no Santuário e este deveria carregar sua própria iniquidade por causa de sua insurgente intenção em pecar contra D'us:

Números 15:30-31 - E a pessoa que fizer alguma coisa presunçosamente, quer seja dos nativos quer dos estrangeiros, aquela pessoa blasfema o Senhor; e aquela pessoa será cortada do meio do seu povo. Pois ela desvaleu a palavra do Eterno, e violou o seu mandamento; aquela pessoa certamente será cortada, pois sua iniquidade estará sobre ela.

Há, no entanto, várias transgressões específicas cometidas intencionalmente para a qual a Lei levítica ordenava um sacrifício pela culpa. Os requisitos relativos ao sacrifício pela culpa por uma dessas transgressões são especificadas em Levítico 5:14-26, onde essas ofertas são declaradas como obrigatórias pelo roubo ou a

apropriação indevida de objetos do Templo, para os quais a restituição também deveria de ser feita.

Um caso interessante diz respeito aos requisitos para a expiação dos pecados tais como o de um falso testemunho e sua confissão; entrar no Santuário inadvertidamente ritualmente impuro, percebendo o que aconteceu e confessando pelo erro (Lev 5:1-13). A Torá não dá nome a este tipo de oferta necessária, então os sábios do Talmud referem-se a ela como קָרְבַּן עוֹלָה וְיִוֵּרֵד (*qorban oleh ve'yored*) **uma oferta variável**², significando literalmente uma *oferta móvel* que dependia dos recursos financeiros da pessoa e que tinha a seguinte progressão:

☆ **Primeiro Nível (Superior)** - um cordeiro (fêmea) ou cabra (ou seja, este é um sacrifício no qual utiliza-se o **sangue**)

Levítico 5:6 - E ela deverá trazer sua oferta pela culpa ao Senhor, pelo seu pecado que cometeu: uma fêmea do rebanho uma ovelha fêmea, ou uma cabra, para a oferta pelo pecado; e o sacerdote por ela fará expiação pelo seu pecado.

☆ **Segundo Nível (intermediário)** - Um par de rolinhas ou pombinhos (ou seja, um sacrifício no qual utiliza-se o **sangue**, porém menos dispendioso que um cordeiro ou um cabrito):

Levítico 5:7-10 - E se ele não puder pagar por uma ovelha, aquele que pecou trará, sua oferta pela culpa duas rolinhas ou dois pombos diante do Senhor; um para oferta pelo pecado, e o outro para oferta queimada; Ele os trará ao sacerdote, que primeiro oferecerá aquele [o pássaro] que é [designado] oferta pelo pecado; ele cortará sua cabeça na nuca, mas não o partirá; E ele deverá aspergir do sangue da oferta pelo pecado na parede do altar, e o restante do sangue espremer-se-á à base do altar; é uma oferta pelo pecado. E ele oferecerá uma segunda oferta queimada de acordo com a lei; e o sacerdote fará expiação do pecado que cometeu, e ele será perdoado.

☆ **Terceiro Nível (inferior)** – Uma certa quantidade de farinha (ou seja, uma oferta **sem sangue**; menos dispendioso que as duas primeiras):

Levítico 5:11-13 -E se ele não puder pagar por duas rolinhas, ou duas pombinhas, então aquele que pecou deverá trazer como oferta a décima parte de uma efa de flor de farinha, para oferta pelo pecado; ele não colocará nela azeite nem incenso sobre ela, porquanto é uma oferta pelo pecado; Ele deverá trazer ao sacerdote, e o sacerdote pegará um punhado como memorial, e o queimará sobre o altar, em cima do fogo do Senhor; é uma oferta pelo pecado. O sacerdote deverá fazer expiação pelo pecado que cometeu em alguma destas coisas [ocasiões], e lhe será perdoado; e o restante deverá ser do sacerdote, como a oferta de alimentos.

Observe-se que o sacrifício de um animal não era necessário para a reparação quando o indivíduo não podia oferecer a oferta pelo pecado especificado. Apenas "**um décimo de flor de farinha de efa**", livre de óleo e incenso servia como oferta aceitável (sem sangue) pelo pecado.

Dado que estes tipos de sacrifícios não incluem todos os possíveis pecados, segue-se que sacrifícios de animais não foram ordenados para todas as transgressões não abrangidas por qualquer sacrifício pelo pecado ou um sacrifício pela culpa.

² Vide, por exemplo, Talmud Babilônico, Tratado de Shevu'ot 3a

Obviamente tinha de existir um processo além dos sacrifícios de animais a fim de obter expiação por esses pecados.

2. Arrependimento contrito/oração

Outra forma de obter expiação dos pecados é através do arrependimento contrito e da oração. A Torá fornece uma visão inicial para este processo:

Deuteronômio 4:27-31 - E o Senhor vos espalhará entre as nações, e ficarão poucos em número entre as nações onde o Senhor vos conduzirá. E ali servireis a deuses que são obra de mãos de homens, madeira e pedra, que não veem, nem ouvem, nem comem, nem sentem cheiro. E se dali buscares ao Senhor teu D'us, então O acharás, se O buscares de todo o teu coração e toda a tua alma. Quando estiveres angustiados, e todas estas palavras chegarem até vós, então no fim dos dias retornarás ao Senhor teu D'us, e O obedecerás. Porquanto o Senhor teu D'us é um Deus misericordioso, Ele não te desampará nem te destruirá, Ele não se esquecerá da Aliança dos teus pais, que jurou a eles.

Como é evidente a partir versículos 29-31, não há qualquer menção de sangue derramado a fim de recuperar o favor Divino; somente o arrependimento contrito é necessário.

A mesma mensagem pode ser encontrada em toda a Bíblia Hebraica. Por exemplo, o rei Salomão ecoa a mesma noção em sua prece inaugural durante a consagração do Primeiro Templo em Jerusalém, quando o construiu:

1 Reis 8:46-52 – E se eles pecarem contra Ti (pois não há homem que não peque), e Tu te indignares contra eles, e os entregares às mãos do inimigo, de modo que os leve em cativeiro para a terra inimiga, quer longe ou perto esteja, E se na terra aonde forem levados em cativeiro caírem em si, e se arrependerem, e na terra do seus captos suplicarem, dizendo: “Pecamos, e perversamente procedemos, e cometemos maldade”, E eles se arrependerem a Ti com todo o seu coração e com toda a sua alma, na terra de seus inimigos que os levarem cativos, e rezarem a Ti na direção da sua terra que Tu deste a seus pais, [em direção] a esta cidade que escolheste, e para esta casa que edifiquei ao Teu nome; Então Tu ouvirá deles a prece e a súplica nos céus, assento da Tua habitação, e realizará seus pedidos. E perdoa ao Teu povo que houver pecado contra Ti, e todas as transgressões que houverem transgredido contra Ti; e tem misericórdia deles diante de seus captos, para que deles tenham compaixão. Pois eles são o Teu povo e a Tua herança que tiraste da terra do Egito, do meio do forno de ferro. E que Teus olhos estejam abertos à súplica do Teu servo e à súplica do Teu povo Israel, para ouvi-los em tudo que clamarem a Ti. [Vide também 2Crônicas 6:36-40]

Depois naquela mesma noite, D'us responde a Salomão:

2 Crônicas 7:12-15 - E o Senhor apareceu a Salomão de noite, e disse-lhe: “Tenho ouvido tua prece, e escolhi para Mim este lugar para Casa de Ofertas. Se eu fechar os céus, e não houver mais chuvas; ou se Eu ordenar aos gafanhotos que devorem a terra; ou se Eu enviar a peste sobre o Meu povo; E Meu povo, sobre o qual Meu nome é chamado, se humilhar, e rezar, e buscar a Minha presença e se arrependerem dos seus maus caminhos, então Eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra. Agora, Meus olhos estarão abertos e Meus ouvidos atentos as preces deste lugar.

Podemos notar que em sua mensagem profética, o rei Salomão avisa que um dia o povo judeu seria expulso da terra de Israel, banido para as terras de seus inimigos, de

perto e de longe. Se durante o seu exílio eles desejassem ardentemente se arrepender de seus pecados, voltando-se a Jerusalém de seu exílio e confessarem seus pecados, então D'us ouviria suas orações e perdoaria todas as suas transgressões. Não há nenhuma menção de derramamento de sangue aqui, ou de qualquer outro tipo de oferta sacrificial na mensagem do rei Salomão. A mensagem de Salomão é que o arrependimento contrito e a oração de um pecador penitente podem trazer uma remissão completa dos pecados e o perdão Divino, que é a peça central do processo de expiação judaica ao longo dos tempos e através dos exílios.

Os profetas transmitiram a mesma mensagem ao povo judeu, de que a oração contrita do pecador arrependido serve como uma alternativa ou um substituto para o sistema de sacrifício e ofertas. Essa situação prevaleceu de fato durante o exílio que durou 70 anos na Babilônia, logo após a destruição do Primeiro Templo por Nabucodonosor em 586 antes da era comum. Esta é também a situação atual, fato que prevalece desde a destruição do Segundo Templo de Jerusalém pelos romanos no ano 70 de nossa era.

O profeta Oséias predisse que haveria momentos no futuro de Israel quando o povo judeu não teria rei, ou um sistema de sacrifício, ou templo, ou um sumo sacerdote:

Oséias 3:4-5 - Pois os filhos de Israel ficarão por muitos dias sem um rei, e sem nobre, e sem sacrifício, e sem pilar, e sem éfode ou terafim. Depois retornarão os filhos de Israel, e buscarão ao Eterno seu D'us, e a Davi, seu rei; e temerão ao Senhor e à Sua bondade, no fim dos dias.

Em capítulo posterior, Oséias dá instruções sobre o que iria substituir as ofertas de animais que expiariam os pecados não intencionais, quando o Templo estava em Jerusalém:

Oséias 14:2-3 – Retorna, oh Israel. Ao Senhor teu D'us, pois tropeçaste em vossa iniquidade. Toma estas palavras e retornem ao Senhor, dizendo a Ele: “Perdoa-nos nossas iniquidades, e aceita o bem; e ofereceremos como novilhos os sacrifícios dos nossos lábios”.

Em outras palavras, a oração é substituta das oferendas de animais durante os tempos como aludido em Oséias 3:4-5. Os verdadeiros profetas nunca instruíram os judeus a adorarem um Messias crucificado ou um homem-deus, nem a Bíblia Hebraica ensina que um homem inocente pode morrer e expiar os pecados de outros. Muito pelo contrário, como é evidente a partir de passagens tais como Êxodo 32:31-33, Números 35:33, Deuteronômio 24:16, 2Reis 14:6, Jeremias 31:29 [30 nas Bíblias cristãs], Ezequiel 18:4,20, e Salmo 49:7-8. As orações sinceras de um pecador penitente substituem os sacrifícios e as ofertas de animais.

3. A Caridade

Por último, mas não menos importante, é a **caridade**, **חֶסֶד** (**tsedaQAH**). Dado que o judaísmo é uma religião baseada em "ações" com especial ênfase sobre os atos de caridade, atos de bondade são considerados como componente mais importante no processo de expiação. A importância dos atos de caridade e a realização de boas obras são preferíveis a outras ações; ela é enfatizada durante toda a Bíblia Hebraica. Na verdade, a **חֶסֶד** é ordenada pela Torá:

Deuteronômio 15:7-8 - Se entre ti houver algum necessitado, de um de teus irmãos, em alguma das tuas cidades, na terra que o Senhor teu D'us te dá, não endurecerás o teu coração nem fecharás a tua mão a teu irmão que for necessitado; Certamente lhe abrirás sua mão, e certamente lhe emprestarás o bastante para sua necessidade, para garantir o que lhe estiver faltando.

Esse mandamento não se limita a atos de caridade exclusivamente em relação aos judeus. Na Bíblia Hebraica o mandamento de amar, de ter afeição, e agir com gentileza para com um estrangeiro é mencionado pelo menos 36 vezes e freqüentemente está relacionada com a frase: "... pois estrangeiros fostes na terra do Egito...", como a seguinte passagem demonstra:

Levítico 19:34 – “O estrangeiro que peregrina convosco será como o nativo entre vós; deverás amá-lo como a ti mesmo, pois estrangeiros fostes na terra do Egito. Eu sou o Eterno teu D'us”. [Vide também Deuteronômio 10:19].

Esta mensagem não é restrita a Torá:

Provérbios 16:6 - Pela misericórdia e verdade a iniquidade é expiada, e pelo temor do Senhor [tu] se desvia do mal.

Daniel 4:24 [27 nas Bíblias Cristãs] - De fato, ó rei, possa meu conselho agradá-lo, com a caridade removerá o seu pecado e sua maldade, mostrando misericórdia para com os pobres, talvez se prolongará sua tranquilidade”

A Bíblia Hebraica também ensina qual processo é preferível a D'us:

Oséias 6:6 - Pois benevolência é o que quero e não o sacrifício; e o conhecimento de D'us, mais do que ofertas queimadas. [Vide também Jeremias 7:21-23; Provérbios 21:3]

Miquéias 6:6-8 - Com que me apresentarei ao Senhor e me prostrarei diante do D'us altíssimo? Apresentar-me-ei diante dEle com ofertas queimadas, com bezerras novos? Agradar-se-á o Senhor de milhares de carneiros, ou de dez mil ribeiros de azeite? Darei o meu primogênito pela minha transgressão, o fruto do meu ventre pelo pecado da minha alma? Ele te declarou, ó homem, o que é bom; e que é o que o Senhor pede de ti, senão que pratiques e ames a bondade, e andes humildemente com o teu D'us?

Claramente, atos de caridade e justiça são superiores às ofertas de sacrifício.

4. Outros exemplos bíblicos de remissão de pecados sem uso de sangue

Além desses três métodos de expiação dos pecados, a Torá aponta outras formas de expiação de pecados, alguns dos quais estão resumidos na Tabela II.B.4-1.

Tabela II.B.4-1 - Expição sem sangue para diversos tipos de iniquidades

Ação	Expição por	Exemplo
Morte	Profanar o Santo Nome	Isaías 22:14
Incenso	Tomar parte em uma rebelião	Números 17:11-12
Objetos de valor	Derramamento de sangue em uma guerra	Números 31:50
Punição	Várias iniquidades públicas	Isaías 40:2
Remover ídolos/idolatria	Idolatria e outros pecados não específicos	Isaías 27:9

Nitidamente, o derramamento de sangue não é a única opção disponível.

Um resumo sucinto do processo de expiação está presente no capítulo de abertura do Livro de Isaías, onde o profeta transmite aquilo que D'us espera:

Isaías 1:11-18 – “Para quê serve a Mim seus muitos sacrifícios”, diz o Senhor? “Já estou farto das ofertas queimadas de carneiros, e da gordura de animais cevados; do sangue de bezerras, de cordeiros e de bodes não Me deleito. Quando vir diante de Mim, quem pediu isto de vós, pisar em Meus átrios? Não continueis a trazer vãs ofertas; o incenso é abominação para Mim, como o chamado de uma assembleia na lua nova, e o Sábado, não posso [suportar] iniquidade com uma reunião solene. Suas Luas Novas, e as vossas Festas Minha alma as odeia; são um fardo para Mim; Estou cansado de as sofrer. Por isso, quando estendeis as vossas mãos, escondo de vós os meus olhos mesmo que rezem muito, não as ouvirei, vossas mãos estão cheias de sangue. Lavai, purificai, tirai a maldade de vossas ações de diante dos Meus olhos; cessai de fazer mal. Aprendei a fazer bem; procurai a justiça; ajudai o oprimido; fazei justiça ao órfão; tratai [da causa] da viúva. Vinde agora, e ponderemos juntos”, diz o Senhor: “ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão [brancos] como lã”.

Reconhecendo que uma pessoa tem a capacidade de pecar ao exercer o que D'us lhe deu, a saber, o livre arbítrio, o judaísmo especifica um caminho baseado no arrependimento contrito, oração e boas ações. A "fórmula" para o processo de expiação está dentro da Bíblia Hebraica e não inclui o derramamento de sangue como um componente necessário.

C. Esta declaração é apenas uma teoria, uma hipótese? Qual é a evidência?

As Escrituras Hebraicas contém diversos exemplos que ilustram o processo de expiação.

Um exemplo digno de nota é a narrativa contada no livro de Jonas. Este relato descreve a história dos ninivitas, que em dado momento foram consideradas pessoas más:

Jonas 1:1-2 - E palavra do Senhor veio a Jonas, filho de Amitai, dizendo: “Levante-se, vá à grande cidade de Nínive, e clama contra ela, pois a sua maldade subiu até diante de Mim”

O profeta Jonas então foi escolhido para enviar uma mensagem de destruição e, depois de algum tempo de persuasão, aceitou sua missão para alertar o povo de Nínive sobre sua destruição iminente:

Jonas 3:4 - E Jonas começou a entrar na cidade, o caminho de um dia, e clamava, dizendo: “Outros quarenta dias, e Nínive será derrubada”.

Os ninivitas atenderam a mensagem e iniciaram um processo de arrependimento, não sabendo se este seria aceitável a D'us:

Jonas 3:5-9 - E o povo de Nínive confiaram em D'us; e proclamaram um jejum, e vestiram-se de saco, desde o maior até ao menor deles. E a palavra chegou também ao rei de Nínive; e ele levantou-se do seu trono, e tirou de si as suas vestes reais, e cobriu-se de saco, e sentou-se sobre as cinzas. E fez com que uma

proclamação fosse divulgada em Nínive, pelo conselho do rei e dos seus nobres, dizendo: “Nem homem, nem animal, nem boi, nem ovelha provem coisa alguma, nem se lhes dê alimentos, nem água! Eles deverão ser cobertos de saco, homem e fera, e eles clamarão poderosamente a D’us, e todos se arrependerão, cada um do seu mau caminho, e da violência que existe em suas mãos. Quem sabe se se voltará D’us, e cederá, e se afastará do furor da Sua ira, e assim não pereceremos?”

Eles vestiram-se com sacos, jejuaram, e se arrependeram de suas maldades. D’us reconheceu seu arrependimento e cedeu de destruí-los como antes planejava fazer:

Jonas 3:10 - E D’us viu as obras deles, que eles se arrependeram do seu mau caminho; e D’us cedeu de fazer o mal que tinha anunciado fazer a eles, e Ele não o fez.

D’us aceitou seu arrependimento, perdoou os ninivitas, e salvou sua grande cidade da destruição sem sacrifícios de sangue!

Outro exemplo já mencionado, ocorreu quando do exílio babilônico que durou 70 anos. O sistema sacrificial estava suspenso, pois o Templo não mais existia em Jerusalém. Após o retorno da Babilônia e da reconstrução do Templo, os sacrifícios de animais foram novamente retomados. No entanto, durante os 70 anos do exílio enquanto o templo estava em ruínas, nenhuma oferta de sacrifício era possível. Ainda assim, muitas pessoas justas viveram nesse período e tiveram seus pecados perdoados através de um processo de expiação sem sangue - pessoas como Daniel, Ezequiel, Esdras, Ageu, Jeremias, Malaquias, Neemias, Zacarias, entre outros - eram todos homens de D’us. A justiça de Daniel (juntamente com a de Noé e Jó [ambos gentios justos]) foram lembrados pelo profeta Ezequiel:

Ezequiel 14:12-14 - Veio ainda a mim a palavra do Senhor, dizendo: “Filho do homem, se uma terra pecar contra mim, se rebelando gravemente, então estenderei a minha mão contra ela, e lhe tirarei o sustento do pão, e enviarei contra ela fome, e diminuirei dela homens e animais. Ainda que estivessem no meio dela estes três homens, Noé, Daniel e Jó, eles pela sua justiça livrariam apenas as suas almas, diz o Senhor D’us”.

Os judeus estavam impossibilitados de oferecer sacrifícios durante esse período e ainda assim permaneceram justos sem o sistema de sacrifícios com sangue. Claramente, o derramamento de sangue não era, e não é, um componente necessário nessa "fórmula".

Apesar de um judeu devoto pedir *perdão* em suas orações diárias, o período ideal ordenado pela Torá para a expiação [de pecados] é o Dia de *Yom Kippur* (Dia do Perdão, Levítico 16:29-34 e Números 29:7-11) . O *Yom Kippur* é destinado a ser um veículo de arrependimento contrito, trazendo a expiação dos pecados a uma pessoa³.

³ É importante notar que Yom Kippur expia apenas para pecados entre o homem e D’us, e não para os pecados de alguém contra outra pessoa, a menos que uma parte especial do "processo" tenha sido concluída. Para expiar pecados cometidos contra outra pessoa deve-se primeiro buscar a reconciliação com a parte em questão prejudicada, corrigindo os erros cometidos contra ela sempre que possível, e só então a expiação é eficaz. Isso tudo deve ser feito antes do Yom Kippur.

III. POSIÇÕES CONFLITANTES DENTRO DO NOVO TESTAMENTO

O mais antigo dos quatro Evangelhos, o Evangelho de Marcos, contém uma história intrigante sobre um paralisado que havia sido levado a Jesus para ser curado (Marcos 2:3-12). Neste episódio, Jesus diz ao paralisado que os pecados do homem estavam perdoados:

Marcos 2:5 - E Jesus, vendo a fé deles, disse ao paralisado: Filho, perdoados estão os teus pecados. [Vide também Lucas 5:17-26; Lucas 5:20 é um versículo paralelo a Marcos 2:5]

Em outro relato, no Evangelho de Lucas (Lucas 7:47-50) Jesus perdoa os pecados de uma mulher que o procurara e havia lavado seus pés e colocado unguento em sua cabeça:

Lucas 7:47-48 - Por isso te digo que os seus muitos pecados lhe são perdoados, porque muito amou; mas aquele a quem pouco é perdoado pouco ama. E disse-lhe a ela: Os teus pecados te são perdoados.

Aparentemente Jesus era capaz de perdoar os pecados enquanto estava vivo, o que parece contradizer a afirmação cristã comum de que a "morte sacrificial" de Jesus na cruz e seu sangue derramado serviram para remover os pecados da humanidade. Na verdade, o argumento de que o sangue de Jesus era necessário a fim de "lavar" os pecados é invalidada pelo último verso na passagem sobre a mulher cujos pecados foram perdoados e removidos, pois Jesus assim disse:

Lucas 7:50 - E disse à mulher: A tua fé te salvou; vai-te em paz.

Os pecados da mulher foram perdoados e "lavados" - ela havia sido "salva" ⁴!

Isto está em nítida contradição com a noção de que o sangue derramado de Jesus removia os pecados que, aliás, aparece com bastante frequência nas Epístolas de Paulo, uma vez no Evangelho de Mateus além de diversas vezes no Evangelho de João. Curiosamente, a data aproximada das epístolas de Paulo é de 40 a meados dos anos 60 de nossa era, a do Evangelho de Marcos, do ano 60 de nossa era; os Evangelhos de Mateus e Lucas, por volta do ano 80, e o Evangelho de João, por volta do ano 90 de nossa era.

Algumas perguntas pertinentes deveriam ser feitas: *Se Jesus foi capaz de perdoar os pecados em vida, por que ele teve de morrer para fazer a mesma coisa? João 3:16 não seria então uma flagrante contradição desta ideia?*

Parece que Paulo criou a ideia de que Jesus teve de morrer a fim de remover os pecados da humanidade.

⁴ O perdão dos pecados era parte do trabalho dos "curandeiros" mesmo entre os judeus "carismáticos", como o rabi *Hanina ben Dosa*. Isso também é sabido a partir dos Manuscritos do Mar Morto, na "Oração de Nabonidus", onde Nabonidus, um "curandeiro", perdoou os pecados do rei babilônico, curando-o de uma doença que durava havia sete anos.

IV. SUMÁRIO

Missionários cristãos usam uma frase retirada de Levítico 17:11 para afirmar que sem o derramamento de sangue, o sangue de Jesus derramado na cruz, a remissão dos pecados é impossível.

A análise dessa alegação envolve uma análise sistemática das leis que dizem respeito as ofertas sacrificiais, tal como apresentada na Bíblia Hebraica. Ela demonstra que:

- ☞ **É sempre o homem quem oferece sacrifícios a D'us, nunca o contrário.**
- ☞ **Nem todas as transgressões podem ser removidas através do sangue de ofertas sacrificiais.**
- ☞ **A "oferta pelo pecado" e "oferta pela culpa" removem os pecados daquele que o ofereceu.**
- ☞ **Para aquelas transgressões que poderiam ser removidas através do sangue da oferta de sacrifício, um determinado processo, como prescrito na Bíblia Hebraica deveria de ser seguido.**
- ☞ **Alternativa significa o sangue de um animal sacrificial estavam disponíveis para tanto judeus como para gentios para a remoção de pecado.**

Em outras palavras, o derramamento de sangue não é um requisito para a remissão dos pecados. Portanto essa alegação missionária não tem nenhuma base válida nas Escrituras Hebraicas.